



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E FUNÇÃO VENTILATÓRIA EM ASMÁTICOS

ALICE FISCHER; DANIEL LEMONS DA SILVA, HENRIQUE DARTORA, LAURA NOGUEIRA LAGO, MARCELO DENES LUCHO, MARIANA PAIN, MELCHIOR PAULO VALMORBIDA, PAULINE ZANIN, RENATA HECK, XIMENA FERRUGEM DA ROSA, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO, MARIA ÂNGELA FONTOURA MOREIRA, VERA GUIRLAND VIEIRA

Introdução: A alta prevalência de obesos entre os pacientes asmáticos sugere uma potencial associação causal entre essas duas doenças crônicas. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar a influência do Índice de Massa Corporal (IMC) na capacidade vital forçada (CVF) e no volume expiratório forçado no 1º segundo (VEF1), em vários graus de distúrbio ventilatório obstrutivo (DVO) de asmáticos. **Metodologia:** Analisamos pacientes adultos participantes do PEAA (Programa de Educação em Asma do Adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre) no ano de 2007. Todas as espirometrias foram realizadas em equipamento da marca Jaeger, e o grau de DVO foi classificado em leve, moderado ou grave de acordo com as Diretrizes de Função Pulmonar de 2002. O peso e altura foram aferidos no momento da espirometria. Classificamos como obesos aqueles com IMC maior que 30kg/m², sobrepeso com IMC entre 25 e 29,9kg/m² e peso normal ou baixo peso com IMC menor que 25kg/m². **Resultados:** O grupo ficou constituído de 37 pacientes com média de idade de 47 anos, IMC médio de 29,9kg/m², VEF1 médio de 1.750mL (65% do valor previsto) e CVF média de 2.560mL (79,4% do valor previsto). Observamos que 22% dos pacientes tinham espirometria normal, 30% tinham DVO leve, 35% tinham DVO moderado e 13% tinham DVO grave. A maioria dos pacientes (70,3%) tinha IMC maior do que 25, sendo 14 obesos e 12 com sobrepeso. O índice de Tiffenau (VEF1/CVF) teve média e desvio padrão de: 67±12, 68±13, 67±13 entre os pacientes com peso normal, sobrepeso e obesidade, respectivamente. Analisando-se a média da CVF percentual, os pacientes com peso normal atingiram 88%, os pacientes com sobrepeso atingiram 78%, e os obesos atingiram 74% do valor previsto. **Conclusão:** Observamos alta prevalência de sobrepeso e obesidade na nossa amostra. A gravidade do DVO não diferiu com a variação do IMC. A CVF apresentou uma tendência de redução com o aumento do IMC.